

USO INDISCRIMINADO DA PÍLULA DO DIA SEGUINTE POR ADOLESCENTES: IMPLICAÇÕES FARMACOLÓGICAS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

INDISCRIMINATE USE OF THE MORNING-AFTER PILL BY ADOLESCENTS: PHARMACOLOGICAL IMPLICATIONS AND THE ROLE OF THE PHARMACIST

Eduarda Pontes da Silva¹
Luiza Santos da Silva²
Leonardo de Guimarães de Andrade³

RESUMO: Por ser de baixo custo e apresentar alta eficiência na prevenção de gravidez indesejada, o contraceptivo de emergência tem sido usado de forma indiscriminada e sem orientação adequada por adolescentes e jovens adultas. Esse trabalho teve como objetivo analisar, através de uma revisão de literatura, o uso indiscriminado da pílula do dia seguinte por adolescentes, discutindo suas implicações farmacológicas e destacando o papel do farmacêutico na orientação, prevenção e promoção do uso racional desse medicamento. A metodologia utilizada mostrou que por ser um método de emergência, o levonorgestrel deve ser usado quando houver falha no método contraceptivo regular, entretanto, o que se tem observado é que as adolescentes adotam o uso desse medicamento em substituição ao método contraceptivo de rotina, aumentando os riscos de efeitos adversos. Conclui-se que, o farmacêutico é o profissional mais preparado para orientar essas pacientes com relação ao uso racional da pílula do dia seguinte, uma vez que, no ato da dispensação do medicamento, ele deve orientar a paciente sobre a forma de uso, os efeitos adversos e o uso irracional do medicamento.

6840

Palavras-chave: Pílula do dia seguinte. Contraceptivo de emergência. Levonorgestrel. Atenção Farmacêutica. Uso Racional de Medicamentos.

ABSTRACT: Because it is low-cost and highly effective in preventing unwanted pregnancies, emergency contraception has been used indiscriminately and without adequate guidance by adolescents and young adults. This study aimed to analyze, through a literature review, the indiscriminate use of the morning-after pill by adolescents, discussing its pharmacological implications and highlighting the role of pharmacists in providing guidance, prevention, and promoting the rational use of this medication. The methodology used showed that, being an emergency method, levonorgestrel should be used when regular contraception fails. However, it has been observed that adolescents use this medication instead of their routine contraceptive method, increasing the risk of adverse effects. It can be concluded that pharmacists are the best professionals to guide these patients regarding the rational use of the morning-after pill, since, when dispensing the medication, they should instruct the patient on how to use it, its adverse effects, and its irrational use.

Keywords: Morning-after pill. Emergency contraception. Levonorgestrel. Pharmaceutical care. Rational use of medications.

¹ Graduando em Farmácia, Universidade Iguaçu-Unig (Nova Iguaçu-RJ).

² Graduando em Farmácia, Universidade Iguaçu-Unig (Nova Iguaçu-RJ).

³ Professor Orientador, Universidade Iguaçu-Unig (Nova Iguaçu-RJ).

I. INTRODUÇÃO

A contracepção é uma prática usada amplamente em todo o mundo. Existe uma variedade de contraceptivos, sendo os contraceptivos hormonais de via oral (CHO) os mais usados e considerados bastante eficazes quando usados de forma adequada. No Brasil, aproximadamente 81% das mulheres entre 15 e 49 anos de idade, que possuem parceiro estável utilizam algum método de contracepção, destas, cerca de 25% fazem uso de CHO (Costa; Ramos, 2023).

Os contraceptivos de emergência, também conhecidos como pílula do dia seguinte, é a medicação utilizada com a finalidade de prevenir uma gravidez inoportuna ou indesejada após relação sexual que, por algum motivo, ocorreu de forma desprotegida. Esses medicamentos estão acessíveis para a população e possuem apenas um hormônio isolado, o levonorgestrel, que tem a objetivo de ser usado logo após o coito ou em até 72 horas após a relação sexual desprotegida. Entretanto, quanto maior o prazo para fazer uso desse medicamento, menor a eficácia do seu efeito (Ferreira, *et al.*, 2021).

O levonorgestrel atua provocando alterações no ciclo menstrual da mulher, dependendo da fase do ciclo que a pílula foi ingerida. Assim, seu efeito pode ser variado. Entretanto, deve-se ressaltar que a pílula do dia seguinte não é considerada um método abortivo, uma vez que, esse medicamento atua somente antes da implantação do ovulo fecundado no útero. Sendo assim, após a fixação do óvulo na parede uterina, o seu mecanismo de ação torna-se ineficaz (Silva; Baiense, 2023).

O crescente uso de contraceptivo de emergência entre mulheres jovens e adultas, sexualmente ativas é elevado, uma vez que, o acesso a esse medicamento é facilitado, pois, não há a exigência de apresentação de receita médica para sua aquisição. Embora existam diversos métodos contraceptivos, a pílula do dia seguinte destaca-se por sua capacidade, em curto prazo, de ser eficaz na prevenção de uma gravidez indesejada (Rebelo, *et al.*, 2021).

Embora seja um método altamente eficaz, o uso prolongado e/ou irracional do levonorgestrel pode resultar em graves consequências para a saúde da mulher, em especial, o câncer de mama e de colo do útero, bem como a redução da eficiência terapêutica, podendo levar a gravidez indesejada ou a infertilidade. Além disso, esse método não oferece proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Sendo assim, recomenda-se que o seu uso seja

feito com cautela e, de preferência, com a prescrição e orientação de um profissional (Aguiar, *et al.*, 2023).

A busca pela pílula do dia seguinte, bem como o seu uso abusivo tem aumentado de forma significativa nos últimos 10 anos. Isto pode ser justificado pela facilidade em adquirir o medicamento em farmácias e drogarias e por não haver a necessidade de receita médica (Ribeiro, *et al.*, 2019).

O farmacêutico é o profissional mais adequado, na área da saúde, para orientar a paciente quanto ao uso desse medicamento, contribuindo assim, com a redução do uso irracional de medicamentos e evitando o uso de doses e medicamentos inadequados. Nesse sentido, é importante destacar que, a atenção farmacêutica foi estabelecida pelo Conselho Nacional de Saúde na resolução 338/2004 como um conjunto de iniciativas direcionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, tendo os medicamentos como elemento essencial e buscando garantir o acesso e a utilização racional de medicamentos (Leal, *et al.*, 2019).

Paiva e Brandão, *et al.*, (2021), evidenciam que a capacitação do farmacêutico é fundamental, pois, assim, esse profissional pode oferecer informações precisas às pacientes, abordando tantos os benefícios quanto os riscos do uso da pílula do dia seguinte. A orientação adequada é fundamental para garantir que as mulheres compreendam as limitações do levonorgestrel, como sua menor eficácia em mulheres com sobrepeso ou obesas, e os possíveis efeitos colaterais do uso repetido dessa medicação.

A presença do farmacêutico como educador sobre saúde reprodutiva pode favorecer, de forma significativa, para a conscientização acerca da importância de métodos contraceptivos regulares e o planejamento familiar. Quando esse profissional faz uma abordagem mais humanizada às mulheres que fazem uso da pílula do dia seguinte, ele permite a redução do uso excessivo desse medicamento e ajuda a melhorar os índices de saúde reprodutiva (Marques, *et al.*, 2024).

1.1 Justificativa

Essa pesquisa se justifica pela necessidade de se discutir sobre o uso irracional da pílula do dia seguinte por adolescentes, destacando a importância do farmacêutico como profissional capacitado para orientar essas mulheres quando ao uso racional e os riscos e contraindicações

que o levonorgestrel oferece, especialmente quando a mulher faz uso contínuo dessa medicação. Assim sendo, esse artigo pretende ampliar os conhecimentos do farmacêutico no momento da dispensação, para que ele oriente as adolescentes a usar o contraceptivo de emergência somente em caráter de exceção, e não de forma regular, substituindo outros métodos de anticoncepcionais.

1.2 Objetivos

Objetivo Geral

Analisar como o uso indiscriminado da pílula do dia seguinte pode provocar implicações farmacológicas, destacando ainda o papel do farmacêutico na orientação, prevenção e promoção do uso racional desse medicamento.

Objetivos Específicos

Avaliar a importância da atuação do farmacêutico na orientação e acompanhamento de adolescentes quanto ao uso racional da contracepção de emergência.

Identificar as consequências do uso inadequado ou frequente desse contraceptivo de emergência em adolescentes.

Descrever os principais mecanismos de ação e efeitos farmacológicos da pílula do dia seguinte.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e exploratório. Para a seleção dos artigos, foram consultadas as bases de dados SciELO, Banco de Teses e Dissertações da CAPES, PubMed e o Portal de Periódicos CAPES. Como critério de inclusão foram considerados os seguintes descritores em ciências da saúde: pílula do dia seguinte, contraceptivo de emergência, levonorgestrel, atenção farmacêutica e uso racional de medicamentos. Os descritores foram empregados de forma isolada e combinada, a fim de garantir resultados mais pertinentes ao objeto de estudo.

Além disso, foram incluídos apenas materiais disponíveis nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2025 e que estiverem disponibilizados na íntegra e gratuitamente.

Artigos que não atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos para a realização dessa pesquisa foram excluídos.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Mecanismo de ação do Levonorgestrel

Os contraceptivos hormonais são métodos anticoncepcionais considerados reversíveis. Eles são compostos de hormônios produzidos naturalmente pelas mulheres, permitindo assim o controle da ovulação e interferindo no processo de fertilização. Suas formulações são encontradas em diversas concentrações e vias de administração, incluindo: via oral, intramuscular, subcutânea, transdérmica, vaginal e conectado ao sistema intrauterino (Luz; Barros; Branco, 2021).

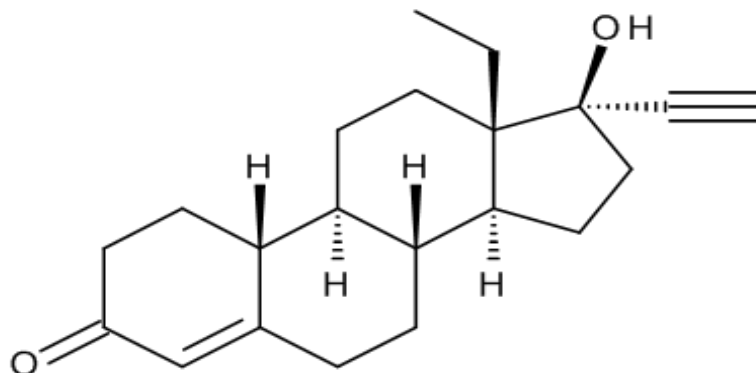
Atualmente, o método contraceptivo mais usado pelas mulheres são os anticoncepcionais de uso diário, que oferece como benefício, a redução das dores causadas pela menstruação, além de serem eficientes, seguros e fáceis de usar. Embora o uso desses contraceptivos seja considerado eficiente, quando usado de forma adequada, o seu uso prologado está associado a um risco maior de doenças cardiovasculares, enxaquecas, câncer de mama, câncer cervical e danos ao fígado (Gupta; Prabhakar; Wairkar, 2022).

6844

Entre os contraceptivos orais, destaca-se o contraceptivo de emergência, mais conhecido com pílula do dia seguinte, que é usada com o intuito de prevenir a gravidez em situações em que os métodos contraceptivos falham ou nos casos em que houve o ato sexual desprotegido (Ferreira; Silva; Lima, 2021).

O levonorgestrel (Figura 1) é uma progesterona sintética, que compõe uma série de contraceptivos, incluindo a pílula do dia seguinte, que foi desenvolvido pelo médico canadense Albert Yuzpe em 1972, em que ele formulou uma combinação de estrogênio e progesterona a fim de prevenir a gravidez causada por violência sexual. Entretanto, atualmente, a procura por esse medicamento tem aumentado de forma significativa devido à fácil acessibilidade (Santos, 2023).

Figura 1: Fórmula estrutural do levonorgestrel.



Fonte: Gizzo, *et al.* (2012).

Com relação ao seu mecanismo de ação, isso irá depender da fase do ciclo menstrual em que a mulher estiver no momento do seu uso. Quando administrado na primeira fase do ciclo menstrual, esse medicamento altera o folículo e impede ou retarda a ovulação por vários dias. Por sua vez, quando a administração do levonorgestrel acontece na segunda fase do ciclo, ele altera o transporte dos espermatozoides e do ovulo nas trompas, através da modificação do muco cervical e, conseqüentemente interferindo na mobilidade do espermatozoide. É importante ressaltar que, caso tenha ocorrido a fecundação, o medicamento não tem ação, pois ela não atua no endométrio (Lima, 2024).

6845

O levonorgestrel é absorvido de forma rápida e completa. Ele possui baixa biodisponibilidade e tem alta capacidade em se ligar com a albumina e globulina de ligação a hormônios sexuais. Apresenta metabolismo hepático via CYP3A4 e possui diversos metabolitos que são excretados principalmente pela urina. Entretanto, ainda não se sabe se seus metabolitos são biologicamente ativos (Santos, 2023).

O tratamento para contracepção de emergência deve começar o mais rápido possível, a dose de um comprimido de 1,5 mg dose única ou comprimidos de 0,75mg, repetido dentro de 12 horas. Sua eficácia é maior se tomada até 72 horas após relação sexual desprotegida ou falha contraceptiva conhecida ou suspeita. A eficácia chega a 90% quando usado imediatamente após a relação, mas cai para 50% quando ingerido depois de 72 horas (Santos, 2023).

3.2 O uso irracional de levonorgestrel por adolescentes

Nos últimos anos, o uso da pílula do dia seguinte tem aumentado, especialmente entre adolescentes e jovens adultas. Acredita-se que o seu uso frequente se dá principalmente devido a acessibilidade do medicamento. Além disso, as campanhas de saúde pública e os programas de educação sexual têm dado ênfase a importância do uso da pílula do dia seguinte, como ferramenta eficiente para evitar a gravidez indesejada (Bottoli, *et al.*, 2023).

A popularidade da pílula do dia seguinte varia de acordo com o contexto socioeconômico. Em áreas em que o acesso ao serviço de saúde é limitado, o contraceptivo de emergência torna-se uma opção viável para muitas adolescentes e jovens adultas, mesmo diante dos riscos relacionados ao seu uso regular. A desigualdade no acesso a métodos contraceptivos e a educação em saúde reprodutiva são fatores que aumentam o uso indiscriminado do levonorgestrel (Rebelo, *et al.*, 2021).

Souza, *et al.*, (2023) observaram que entre 20 e 30% das mulheres brasileiras em idade fértil fazem uso desse método de maneira contínua e irregular. Além disso, o nível de escolarização mais elevado não necessariamente leva a comportamentos contraceptivos mais planejados e seguros, tampouco garante acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva que atendam suas necessidades e direitos.

6846

Entre as pacientes que utilizam a pílula do dia seguinte, as adolescentes representam um grupo significativo, que se justifica pela falta de experiência e conhecimento sobre métodos contraceptivos regulares, bem como a falta de acesso a esses métodos (Machado, 2024).

Ainda do ponto de vista social, o levonorgestrel é visto como uma solução rápida e eficiente para a prevenção da gravidez, sem considerar os seus efeitos colaterais e as limitações do uso frequente. Nesse sentido, entende-se que, a normalização do uso da pílula do dia seguinte de forma rotineira é um comportamento observado em diversas culturas, reforçando a necessidade de campanhas de conscientização, com o intuito de esclarecer e diferenciar os tipos e métodos contraceptivos (Pêgo, *et al.*, 2021).

De acordo com a bula do laboratório Neoquímica (2025), o Levonorgestrel de 1,5 mg pode apresentar as seguintes interações medicamentosas (Tabela 1):

Tabela 1: Interação medicamentosa do Levonorgestrel.

Interação medicamentosa	Medicamentos
Determinadas substâncias têm potencial de acelerar a ação dos anticoncepcionais orais quando ingeridas ao mesmo tempo, resultando na redução da eficácia desses contraceptivos.	Barbitúricos, fenitoína, fenilbutazona, rifampicina, griseofulvina, determinados antibióticos das classes de penicilâmicos, cefalosporinas e tetraciclina (amoxicilina, ampicilina, oxacilina, penicilina G, penicilina G procaína, penicilina V, ticarcilina, ácido clavulâmico, cefaclor, cefadroxil, cefixime, ceftazidime, cefuroxime, tetraciclina, oxitetraciclina, cloxacilina, dicloxacilina, doxiciclina, eritromicina, limeciclina, tigeciclina ou minociclina), oxcarbazepina, carbamazepina, primidona, clobazam, antirretrovirais (delavirdina, efavirenz, nelfinavir, nevirapina, ritonavir), griseofulvina, goma guar, isotretinoína, micofenolato mofetil e aminoglutetimida.
Aumento da exposição aos contraceptivos orais.	Amiodarona, teriflunomida.
Aumenta a concentração dos anticoncepcionais no organismo, potencializado sua toxicidade quando usados em conjunto com outros medicamentos não contraceptivos.	Ciclosporina, fentanil.
Aumenta o risco de eventos tromboembólicos, envolvendo a formação de coágulos que podem bloquear os vasos sanguíneos.	Ácido Tranexâmico.
Aumenta a exposição ao medicamento não contraceptivo.	Betametasona, hidrocortisona, prednisona, prednisolona, clomipramina, lamotrigina, metoprolol.
Afeta a eficácia de anticoagulantes, aumentando ou reduzindo seus efeitos terapêuticos.	Dicumarol, varfarina.

Fonte: NEOQUÍMICA (2025).

Pinheiro, *et al.*, (2022), explicam que a individualidade e os hábitos de cada pessoa também são considerados na escolha de método contraceptivo. O farmacêutico é o último contato que a paciente tem antes de consumir o medicamento. Nesse sentido, é esse profissional que pode auxiliar a paciente, tirando dúvidas e esclarecendo sobre questões como efeitos colaterais e interação medicamentosa.

Silva, *et al.*, (2022) entende que, a maioria das adolescentes não usam a pílula do dia seguinte somente em situações emergenciais, mas negligenciam seu uso de forma rotineira. Esse é um fator de risco, uma vez que, ao ingerir esse medicamento de forma repetida, em um curto espaço de tempo, ele perde a eficácia.

Vale ressaltar que, o uso da pílula do dia seguinte não é considerado um método abortivo, entretanto, o seu uso deve ser feito com cautela. O mecanismo de ação do levonorgestrel depende do ciclo menstrual, considerando se ocorreu ou não a ovulação (Pêgo, *et al.*, 2021).

3.3 Atenção farmacêutica no uso irracional do levonorgestrel

A automedicação é considerada um problema de saúde pública, especialmente no que diz respeito ao uso da pílula do dia seguinte. Diversas adolescentes e jovens adultas optam pelo consumo do contraceptivo de emergência sem consultar previamente um profissional de saúde, levando a uma série de problemas, incluindo o uso frequente e inadequado desse medicamento. O farmacêutico pode auxiliar na educação das pacientes acerca dos riscos relacionados ao uso regular do levonorgestrel (Vasconcelos, *et al.*, 2021).

O farmacêutico é, frequentemente, o primeiro contato para as adolescentes que buscam a pílula do dia seguinte, tendo, portanto, um papel central na promoção do uso racional de medicamento. Esse profissional deve instruir sobre a limitação do contraceptivo de emergência, discutir possíveis efeitos adversos e alertar para a necessidade de métodos contraceptivos regulares, que são mais eficazes e seguros (Lima, *et al.*, 2020).

A atuação do farmacêutico na orientação da pílula do dia seguinte é essencial para minimizar os riscos associados ao seu uso. Esse profissional, quando bem-informado, pode oferecer aconselhamento acerca da dosagem correta, os intervalos de uso do medicamento e os possíveis efeitos colaterais, auxiliando na promoção do uso racional do levonorgestrel. A educação em saúde reprodutiva precisa ser prioridade, garantindo que as pacientes entendam as limitações e os riscos do uso frequente de contraceptivos de emergência (Santos; Baiense, 2023).

6848

Cabe ao farmacêutico, no ato da compra do medicamento, garantir para o paciente maior segurança com relação à aquisição, através de orientação sobre o uso correto do contraceptivo de emergência, o modo de administração, a prescrição e os efeitos colaterais, garantindo uma melhor qualidade de saúde à paciente (Lima, 2024).

Além de oferecer as informações sobre a dosagem correta e o intervalo de uso, os farmacêuticos ainda podem explicar os mecanismos de ação da pílula do dia seguinte e os potenciais efeitos adversos. A educação em saúde reprodutiva oferecida pelo farmacêutico é fundamental para que as pacientes façam melhores escolhas acerca de sua proteção contra a gravidez indesejada e ISTs (Bonfim, *et al.*, 2022).

Ribeiro, *et al.*, (2022) esclarecem que o farmacêutico ainda desempenha um importante papel na identificação de casos em que a pílula do dia seguinte pode não ser apropriada, como por exemplo, em mulheres que apresentam contraindicações específicas ou que já estão grávidas

e não devem usar o contraceptivo de emergência. O trabalho de orientação do farmacêutico garante que a mulher seja encaminhada para cuidados médicos especializados.

Sendo assim, é fundamental que o uso da pílula do dia seguinte seja acompanhado de orientação adequada. O farmacêutico desempenha um importante papel na educação das pacientes sobre o uso correto desse medicamento. Além disso, a orientação profissional sobre a eficácia temporal do contraceptivo de emergência, quanto mais cedo for tomado, maior a eficácia, é fundamental para maximizar seus efeitos preventivos (Almeida; Ferreira, 2020).

Portanto, é essencial que o farmacêutico esteja vigilante ao dispensar o medicamento, aplicando a atenção farmacêutica para prevenir possíveis falhas na eficácia e desencorajar a automedicação. A prática da atenção farmacêutica deve ser cultivada desde a formação acadêmica, aprimorando constantemente os conhecimentos ao longo e após a graduação em farmácia, visando orientar os pacientes de forma mais eficiente quanto ao uso correto dos medicamentos (Silva, 2022).

4. CONCLUSÃO

Embora a pílula do dia seguinte seja um excelente ferramenta para a contracepção, seu uso deve ser moderado e orientado por profissionais capacitados. O uso inadequado e frequente do contraceptivo de emergência pode comprometer a saúde reprodutiva feminina e reduzir a sua eficiência. Sendo assim, a atenção farmacêutica é fundamental para educar as pacientes acerca do uso correto da pílula do dia seguinte, assegurando o bem-estar e a saúde da paciente em longo prazo.

Nesse sentido, a atenção farmacêutica é fundamental, pois é esse profissional que irá esclarecer as dúvidas sobre possíveis contraindicações, interações medicamentosas e a forma correta de uso da medicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR M. K. et al., Anticoncepcionais hormonais: benefícios e riscos de sua utilização pela população feminina. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, v. 13, n. 2, p. 45-80, 2022.

ALMEIDA, R.; SOUZA, V. Alterações Menstruais Induzidas pelo Levonorgestrel: Uma Revisão Clínica. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2020.

BOMFIM, V.V.B.S. et al., O uso irracional de contraceptivo de emergência e seus riscos à saúde da mulher. *Research, Society and Development*, v.11, n.10, p.e299111028619-e299111028619, 2022.

BOTTOLI, I.M.F. et al., Uso indiscriminado de pílula do dia seguinte e seu aspecto socioeconômico. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 20939-20947, 2023.

COSTA, B. M. S; BAIENSE, A. S. R. Atenção farmacêutica no uso de contraceptivos de emergência. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v.9, n.4, p. 1745-1757, 2023.

FERREIRA, J.A.P.; SILVA, R.A.; LIMA, P.S.F. Riscos associados ao anticoncepcional de emergência. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v.7, n.10, p.2057-66, 2021.

GUPTA, D.R.; PRABHAKAR, B.; WAIRKAR, S. Non-oral routes, novel formulations and devices of contraceptives: An update. *J. Control. Release*, v.345, p.798-810, 2022.

LEAL, V. A.; RODRIGUES, R. C.; DALCIN, F. M. Atenção farmacêutica no uso de contraceptivos de emergência: uma breve revisão. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR* BJSCR (ISSN online: 2317-4404), vol 27, n 2, p.159-163, 2019.

LIMA, A. G., SANTOS, P. A., OLIVEIRA, R.D. O papel do farmacêutico na orientação sobre contraceptivos de emergência. *Cadernos de Atenção Primária à Saúde*, v.8, n.3, p.101-13, 2020.

LIMA, W.P. O uso indiscriminado do levonorgestrel: revisão de literatura. 2024. 17p. Artigo de revisão. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2024.

LUZ, A.L.R.; BARROS, L.S.R.; BRANCO, A.C.S.C. Métodos contraceptivos: principais riscos e efeitos adversos. *Revista de Casos e Consultoria*, v.12, n.1, p.2-17, 2021.

MACHADO, Michele Mendes. O uso indiscriminado do contraceptivo de emergência por adolescentes e mulheres jovens no Brasil. *Anais do Salão de Iniciação Científica Tecnológica*, SSN-2358-8446, 2024.

MARQUES, F.E.A.; COLLI, L.F.M.; ANDRADE, L.G. A importância da atenção farmacêutica no uso indiscriminado do contraceptivo de emergência levonorgestrel: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v.10, n.10, 2024.

NEOQUÍMICA. Bula Levonorgestrel 1,5 mg. Disponível em: <https://consultaremedios.com.br/levonorgestrel-neo-quimica/bula?srsltid=AfmBOorUcutkngWiZPgS9ifLFTbxIIktpQQVD2DZKFSL4-KG6LIwoQIX>. Acesso em: 09 set 2025.

PAIVA, L.C., BRANDÃO, R.A. A importância da atuação farmacêutica na orientação sobre contracepção de emergência. *Revista Brasileira de Farmácia*. 2021.

PÊGO, Ana Cristina Lima; DA SILVA CHAVES, Sabrina; DE JESUS MORAIS, Yolanda. A falta de informação e os possíveis riscos sobre o uso exagerado da pílula do dia seguinte (levonorgestrel). *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e511101220611-e511101220611, 2021.

PINHEIRO, J.V. et al., Papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos anticoncepcionais. In: *Seminário de Pesquisa/ Seminário de Iniciação Científica Uniandrade*, 2021. Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Uniandrade, 2021, p.1-4.

REBELO, G.; AMORIM, J.; SANTOS, L.; MATIAS, P. Uso indiscriminado da pílula do dia seguinte e a importância da informação para as usuárias: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, Curitiba, v. 4, nº 6, p. 27802-27819, 2021.

RIBEIRO, Brenda Carolayne Silva et al., Importância da orientação do farmacêutico no uso da contracepção de emergência. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 7, n. 1, 2022.

SANTOS, A.P., ARAÚJO, M.S., SILVA, T.R. Impacto do IMC na eficácia do levonorgestrel como contraceptivo de emergência. *Journal of Women's Health*, 2020.

SANTOS, Carolina; BAIENSE, Alex Sandro Rodrigues. A atuação do farmacêutico na orientação do uso de contraceptivos de emergência. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 4, p. 9273-9286, 2023.

SILVA, A. B. Riscos do uso indiscriminado da pílula do dia seguinte (Monografia). 46f. Curso Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Vale do Salgado, Icó-Ce, 2022.

6851

SILVA C. B. M.; BAIENSE, A. S. R. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO DE CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 4, p. 1745-1757, 2023.

SOUZA JCM, PINTO KCR, SILVA SN, SILVA VED, SILVA WL, CARDOSO TC. Potenciais riscos do uso excessivo da pílula do dia seguinte: revisão sistemática. *Rev Foco*, v.16, n.11, e3637, 2023.

VASCONCELOS, A.B. et al., Farmacêuticos alertam: Automedicação do Levonorgestrel e seus efeitos colaterais. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 11, p. 108861-108881, 2021.